

A identificação do conceito de contingência em *A Náusea* de Jean-Paul Sartre

Barbara Santos Wegher (IC)

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo identificar e desenvolver com rigor filosófico o conceito de contingência desenvolvido no romance *A Náusea* de Jean-Paul Sartre.

Palavras Chave: Sartre, “*A Náusea*”, Contingência.

Introdução

Esse trabalho se refere à pesquisa feita sobre o conceito de contingência desenvolvido pelo filósofo francês Jean-Paul Sartre (1905-1980) em seu romance *A Náusea* (1938). O romance é um diário feito pelo protagonista, Antoine Roquentin, depois que começa a ter experiências reveladoras sobre a existência e que o fazem sentir a náusea. O ponto alto do romance se refere justamente à descoberta da existência como contingência. Por ser uma obra feita a partir de uma linguagem literária não fica evidente que o objeto do texto é o conceito de contingência, e essa pesquisa busca identificar tal conceito e considerá-lo a partir do rigor filosófico.

Resultados e Discussão

A realização da pesquisa obteve resultados positivos, pois pôde evidenciar a possibilidade de tratar *A Náusea* como objeto filosófico para um estudo sobre o conceito de contingência em Sartre, apesar de a distância entre o discurso literário e filosófico se apresentar como um desafio para a pesquisa. A particularização do conceito de contingência realizado no romance expõe a teoria sartriana no cotidiano, porém os elementos expostos no romance permitem sua abstração. Portanto, o diário de Antoine Roquentin é uma exemplificação de uma teoria filosófica sobre a contingência. A metodologia escolhida para realizar o objetivo da pesquisa consistiu principalmente no estudo de *A Náusea* a partir de um olhar filosófico, buscando extrair do romance um desenvolvimento teórico sobre o conceito de contingência. Para auxiliar a pesquisa também foram utilizados textos filosóficos de Sartre, assim como textos relevantes de comentadores.

Conclusões

A pesquisa realizou a identificação e o desenvolvimento filosófico do conceito de contingência presente em o romance *A Náusea* de Sartre, tornando possível a comunicação entre a filosofia e a literatura. Permitiu um estudo mais rigoroso sobre a obra e a filosofia sartriana, evidenciando a importância do conceito para o estudo da filosofia de Sartre, e incentivou uma futura análise ainda mais rigorosa e extensa, através de uma pesquisa de mestrado, de elementos de sua filosofia a partir do romance.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço ao Eneias Junior Forlin por ter acolhido minha pesquisa aceitando me orientar, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) por tornar possível minha pesquisa e lhe conferir reconhecimento. Também agradeço ao Emerson Oliveira que em um gesto de grande amizade realizou o papel de coorientador em minha pesquisa. E finalmente agradeço o apoio sempre presente de meus familiares, de amigos e de meu companheiro.

¹ SARTRE, Jean-Paul. *A náusea*; tradução Rita Braga. Rio Janeiro: Nova Fronteira, 2011.